



**A NOVA MODALIDADE DE CONSUMO  
DE VITAMINA C "IN NATURA"**

## APRESENTAÇÃO

Originário da região amazônica, o camu-camuzeiro, *Myrciaria dubia* (H.B.K.) Mc Vaugh, planta arbustiva com altura que varia de 3 a 8 metros, é uma espécie com potencial econômico capaz de colocá-lo ao nível de outras frutíferas regionais de tradição, devido sua grande importância como alimento e por apresentar elevado teor de vitamina C (em torno de 2.894 mg de ácido ascórbico/100g de polpa), que supera frutas tradicionais como a acerola em 1,5 vezes mais (1.790 mg/100g de polpa); ao caju, em 13 vezes (219,7 mg/100g de polpa) e ao limão, em 65 vezes (44,20 mg/100g de polpa).

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Sua distribuição geográfica estende-se desde a região central do Estado do Pará, passando pelo médio e alto Amazonas até a parte ocidental do Peru, e extremo setentrião brasileiro, no Estado de Roraima, e através do rio Casiquiare e grande parte da alta e média bacia do Orinoco. Ao sul, no Estado de Rondônia, ocorre no rio Ji-Paraná e Candeiras.

## ESCOLHA E PREPARO DE ÁREA

Devem ser escolhidas áreas com solos de baixa fertilidade natural, degradadas, mal drenadas, com topografia plana ou ligeiramente inclinada de textura franco-limosa ou franco-argilosa, preferentemente.

**Método tradicional:** consiste em broca, derruba, rebaixamento, queima e encoivramento, nos meses de agosto a setembro.

**Método mecanizado:** as operações tradicionais se completam com a utilização do arado de disco de forma cruzada para que o terreno fique bem nivelado. Posteriormente efetua-se o alinhamento, o piqueteamento e a abertura de covas, nos meses de agosto a setembro.

## RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

**Plantio:** Recomenda-se obedecer o início do período chuvoso. Deve ser realizado no início das chuvas, normalmente na maioria das regiões do Estado inicia-se na segunda quinzena de dezembro.

As plantas devem medir de 0,60 m a 1,0 m de altura, em torno de 1 a 2 cm de diâmetro do caule e 90% das folhas coriáceas, para se ter homogeneidade no plantio e altas produções.

O alinhamento deve ser de forma retangular, em espaçamento de 3,0 m entre plantas e 3,0 m entre fileiras, totalizando 1.111 planta por hectare.

As covas deverão ter as dimensões de 0,30m x 0,30m x 0,30m e deverão ser adubadas com 5 litros de esterco de curral e 50 gramas de N-P-K, na formulação 10-28-20, 20 dias antes do plantio.

**Adubações:** a partir do segundo ano, é recomendado aplicar nitrogênio (80 kg/ha), fósforo (60 kg/ha) e potássio (80 kg/ha). A aplicação deve ser efetuada como segue: nitrogênio parcelado em três vezes; fósforo aplicado de uma só vez e potássio parcelado em duas vezes.

**Controle de plantas daninhas:** a alta incidência de invasoras deve ser controlada via manual (capinas), mecânica (roçagem) ou química (herbicida).

**Cobertura:** em plantios solteiros é importante o uso de cobertura do solo com leguminosa, a fim de evitar a infestação de plantas daninhas, conservar a umidade, adicionar nitrogênio ao solo, bem como evitar a erosão. Podem ser utilizadas leguminosas do tipo *Arachis* sp. ou *Centrosema macrocarpum*.

**Controle de pragas:** diferentes espécies de insetos atacam o camu-camuzeiro, dentre eles citam-se o coleóptero (*Castalimaita ferruginea*), o lepdóptero (*Mimalló amília*), a cochonilha (*Dysmicoccus brevipes*), o besouro (*Xilosandrus compactus*), que poderão ser controladas sempre que os ataques alcançarem níveis significativos (10% a 15% de folhas atacadas por planta).

**Controle de doenças:** em plantios não-manejados adequadamente, geralmente é verificada a presença de Fumagina, que pode ser controlada com pulverizações com oxicleto de cobre.

Em plantios de três anos pode ocorrer a enfermidade conhecida por "morte regressiva" causada por *Botryodiplodia theobromae*, cujo controle consiste em eliminar a planta atacada, aplicar cal na cova e, após 30 dias, efetuar sua substituição.

**Colheita:** plantios de pé-franco, em condições de terra firme, iniciam a produção após três anos do transplante (planteio no local definitivo). A colheita se inicia de novembro até agosto, sendo realizada duas vezes por semana. Os frutos estão aptos a serem colhidos quando no estágio semimaduros, isto é, apresentando coloração verde com pintas arroxeadas, pois nesta fase é que há maior concentração de vitamina C, bem como os frutos estão relativamente consistentes, facilitando a embalagem e o transporte.

## RENDIMENTO DE FRUTOS

Em plantios de pé-franco, em condições de terra firme, podem ser obtidos rendimentos médios de 6 kg de frutos frescos por planta/ano, que corresponde a 6,7 toneladas por hectare/ano.

## Composição química do fruto de camu-camu em 100g de polpa.

Componente	Unidade	Quantidade
Água	%	93
Valor Energético	cal	17,00
Proteína	g	0,500
Carboidrato	g	4,700
Fibra	g	0,600
Cinza	g	0,200
Cálcio	mg	27,000
Fósforo	mg	17,000
Ferro	mg	0,500
Tiamina	mg	0,010
Riboflavina	mg	0,040
Niacina	mg	0,062
Ácido ascórbico reduzido	mg	2.780,000
Ácido ascórbico total	mg	2.894,000

Fonte: Santos et. al. (1996).

Sydney Itauran Ribeiro  
Milton Guilherme da Costa Mota  
Jefferson Felipe da Silva  
Maria Lita Padinha Corrêa

Tiragem: 1000 exemplares  
Belém, PA - 2000



*Amazônia Oriental*

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fone: (91) 299-4500, Fax (91) 276-9845,  
CEP 66017-970, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br*